



Emily Tiffany

texto
emilly.oliveira@re-
debahia.com.br

FINANCIADA PELA PREFEITURA DE SALVADOR, NOVA ESCULTURA É IDÊNTICA À ORIGINAL, FEITA COM FIBRA DE VIDRO E EM TAMANHO REAL



DIVULGAÇÃO



EVANDRO VEIGA/ARQUIVO CORREIO



PAULA FRÖES/ARQUIVO CORREIO

feita com fibra de vidro e em tamanho real. Foram investidos R\$170 mil. Segundo Gustavo Moreno, restam apenas alguns detalhes para que ela volte para o lugar de onde nunca deveria ter saído.

"Faltam os adereços que ela vai segurar na mão e os colares. Ela já está concebida e sentada na cadeira. Agora é dar os últimos acabamentos", detalhou Gustavo, que trabalha na reconstrução desde março, junto com o irmão. A escultura de Oxóssi, que também foi afetada pelo incêndio - em menor proporção - será revitalizada para receber a nova imagem de Stella.

Para prevenir novos atos de vandalismo contra o monumento, a tinta usada na pintura dela é antichamas. Câmeras de segurança e um sistema de iluminação mais eficientes serão instaladas na Avenida Mãe Stella de Oxóssi para reforçar a segurança. Somado ao investimento na reconstrução da obra, o apoio financeiro da prefeitura chega a R\$200 mil.

Para Fernando Guerreiro, presidente da FGM, a ação é mais do que uma mobilização artística, também é política. "É o nome da rua. É um monumento importantíssimo por simbolizar uma manifestação contra a intolerância religiosa contra as manifestações de matrizes africanas. É político, não apenas artístico", destacou.

Na época do incêndio, foi levantada a hipótese de vandalismo motivado por intolerância religiosa. Lideranças de diversas religiões foram até o local prestar solidariedade aos fiéis do candomblé e pedir justiça pelo crime. A cantora Margareth Menezes foi uma das pessoas que participaram do ato.

O caso foi investigado pela Polícia Civil (PC-Ba), mas o laudo do Departamento de Polícia Técnica (DPT) foi inconclusivo e não conseguiu indicar origem ou autoria do incêndio. O inquérito foi enviado para o Ministério Público da Bahia (MP-Ba), mesmo sem apontar responsáveis.

Segundo Gustavo Moreno, a nova escultura está ainda mais parecida com mãe Stella do que a original. Se assim for, é de se esperar que ela esteja ainda mais próxima da força da ialorixá e espante os males. "Ele [Tatti] tinha muito apego e afeto a tudo o que está ligado às matrizes africanas: o axé, o terreiro de mãe Stella. Para a gente é muito gratificante trazer isso de volta e poder entregar o povo da Bahia", celebra.

*Com orientação da sub-chefe de reportagem Monique Lobo

Monumento de Mãe Stella já está quase pronto

Mãe Stella de Oxóssi foi sacerdotisa, profunda conhecedora dos cultos do candomblé, mulher dos livros e com vocação para o cuidado. Agora, recebe o mesmo afeto que espalhou, simbolizado pela reconstrução do monumento esculpido em sua homenagem. Após cinco meses do incêndio que destruiu a escultura original, a obra que a substituirá está sendo finalizada e deve ser inaugurada em julho.

Faltam os adereços que ela vai segurar na mão e os colares. Ela já está concebida e sentada na cadeira. Agora é dar os últimos acabamentos Gustavo Moreno

artista plástico

A escultura da ialorixá ficava em Stella Maris, na avenida que leva o nome dela, em Salvador, sentada na frente do seu orixá de cabeça, Oxóssi. A obra foi esculpida pelo artista plástico baiano Tatti Moreno - falecido no ano passado - e instalada na cidade em maio de 2019. Em dezembro do ano passado ela foi alvo de vândalos e os destroços foram removidos do local.

Para a sorte dos baianos, os filhos de Tatti Moreno agiram rápido para impedir que aquela parte do legado do pai

deles, e um dos símbolos do legado de mãe Stella, fosse esquecida. Antes da obra ser removida, os também artistas André e Gustavo Moreno mediram as partes que restaram da escultura para algum dia reconstruí-la. A segunda sorte foi que Tatti preservou os moldes e o projeto da obra.

A Prefeitura de Salvador, representada pela Fundação Gregório de Matos (FGM), compartilhava do mesmo desejo e financiou o projeto. A nova escultura está sendo construída idêntica à original,

Gustavo André Moreno com a obra quase finalizada. **Monumento** que foi incendiado foi criado pelo artista Tatti Moreno. **30** ataques dos vândalos destruíu a obra original